A LUA DESAPARECEU

NARRATIVA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

A lua fora da órbita

Por Gislaine Buosi

A tarde caía. Ninguém sabia o que estava para acontecer – um sem-número de pessoas voltavam do trabalho, enquanto crianças faziam as tarefas de casa.

No alto do observatório, os astrônomos ajustavam seus telescópios à espera da noite estrelada – lua e estrelas são cartões de visita de cidades onde há poucos postes de luz – é o caso de Aurora, uma pacata cidade do interior de Minas Gerais.

De repente, ouviu-se um grito: "A lua sumiu!" De fato, Olívia, uma das astrônomas, por mais que percorresse a órbita, não pôde localizar a lua. Imediatamente, ela fez contato com outros observatórios, consultou satélites que giram ao redor da Terra, e, ao final, todos constataram o impensável: a lua havia desaparecido.

Hipóteses bem precárias eram trocadas entre as pessoas que ocupavam as praças – todas na mais profunda escuridão. Alguns achavam que a lua estava escondida por entre as nuvens; outros, que ela estava apenas atrasada! Os astrônomos checaram até caso de explosão, contudo, nada explicava o sumiço da lua.

Enquanto isso, os noticiários informavam que o mar estava revolto, que os animais convulsionavam-se atrás de suas presas, que as lavouras foram tomadas por pestes... "É o caos!" – arriscou alguém.

Governos convocaram reuniões de emergência. Ninguém sabia o que fazer. Sem a lua, o planeta ficaria em perigo: o equilíbrio da Terra estava ameaçado.

Foi então que uma equipe de astrônomos, inclusive Olívia, decidiram decolar, à procura da lua. No centro de lançamento, uma multidão aguardava, apreensiva, notícias da missão.

Ao deixarem a atmosfera, Olívia detectou um ponto brilhante, que parecia sugar estrelas, meteoros... E por que não sugaria a lua? Após horas de observação, encontraram-na: presa a uma rede invisível, girando em torno do vórtice luminoso.

Com muito esforço, eles ajustaram os controles da nave, e conseguiram puxar a lua de volta para a órbita da Terra. E então, céu, mares, florestas, lavouras... tudo se iluminou outra vez.